

AVALIAÇÃO DO USO DA TERRA, POR CLASSES DE DECLIVIDADE,  
NA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO VACACAÍ-MIRIM - RS.

REGINA BARBOZA HARDOK FUCHS  
ANILDA BACK DA SILVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - RS

Considerando a importância econômica e social da sub-bacia do rio Vacacaí-Mirim, pela sua localização em relação a cidade de Santa Maria - RS e pelo uso intensivo de sua área objetivou-se:

a) Analisar, o uso da terra, sua área e sua distribuição espacial, em função de classes de declividade estabelecidas por CROFTS (1974), com base em aerofotogramas.

b) Fornecer subsídios, através de mapeamento e informes técnicos, a um posterior "PROJETO DE MANEJO", já reivindicado por produtores da região.

Elaborou-se dois mapas, o das classes de declividade, a partir de cartas topográficas e o de uso da terra pela interpretação de aerofotogramas de 1975.

Para a quantificação das áreas das diferentes classes de uso da terra, por classe de declividade, usou-se grade de pontos.

Com uma superfície total de 117.393,75 ha, destaca-se na sub-bacia, o predomínio de áreas planas, abrangendo 77,5% da área total com declividade inferior a 10%. As condições topográficas junto com o recurso hídrico disponível, favoreceram a ocupação de extensas áreas pela orizicultura irrigada, principal produto agrícola da região. Nas áreas menos úmidas e de difícil irrigação, encontrou-se cultivos anuais, não individualizados no mapeamento, porém identificadas em trabalho de campo, onde destacaram-se as lavouras de soja e milho.

As áreas mais íngremes caracterizam-se por uma ocupação agrícola de subsistência em pequenas propriedades. O mapeamento destas áreas demonstrou uma ocupação agrícola preferencial em estreitos vales fluviais, avançando porém encostas acima, onde pequenas lavouras vão substituindo áreas de mata nativa.

A importância econômica de extensas áreas orizícolas e a intensa ocupação minifundiária de áreas declivosas, demonstram a necessidade

de se partir para um "PROJETO DE MANEJO DA SUB-BACIA DO VACACAI-MIRIM" para o que inúmeras informações serão fornecidas pelo Sensoriamento Remoto.